



ACTAS

Folha 49

Ata n.º90

Aos vinte e três dias do mês de Março do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniram-se em Assembleia-Geral Ordinária os sócios do Centro Social Para o Desenvolvimento do Sobralinho no espaço da sua sede social sedeadada na Rua Duque Terceira n.º 1 no Sobralinho, tendo a mesma sido iniciada com a leitura da convocatória por parte do Presidente da Mesa da Assembleia, Fernando Caio, na qual constava a ordem de trabalhos para aprovação dos sócios:

Ponto 1 – Período reservado à Direcção;

Ponto 2 – Apresentação do Relatório de Atividades do ano 2017;

Ponto 3 – Apresentação, discussão e aprovação das contas de gerência do ano 2017;

Antes da proposta de votação, o Presidente da Mesa da Assembleia fez uma ressalva à ordem de trabalhos da convocatória, na qual não constava o ponto “Diversos”, tendo aberto a possibilidade de intervenção dos associados posteriormente ao último ponto da dita. Seguidamente, a ordem de trabalhos foi votada e aprovada por unanimidade, tendo se procedido depois à leitura da ata número oitenta e nove, a qual foi submetida a votação e aprovada por maioria, tendo havido uma abstenção.

Foi dada depois a palavra ao Presidente da Direcção, Luís Coelho, para dar cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, tendo este referido nada ter para dizer, passando-se imediatamente para o segundo ponto da ordem de trabalhos com a apresentação do Relatório de Atividades do ano dois mil e dezassete em forma de vídeo. Findo este e não havendo questões por parte dos presentes, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou o Relatório a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com uma abstenção.

A fim de dar cumprimento ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, tomou a palavra o contabilista da instituição, Sérgio Rosa, que remeteu eventuais esclarecimentos para o final da apresentação das contas.

Feita a apresentação, tomou a palavra o associado Ângelo Inácio que relembrou o compromisso assumido pela Direcção em Assembleia anterior de apresentação do resultado de liquidação da Solschool nesta Assembleia, tendo o Presidente Luís Coelho referido ser um resultado positivo, tendo havido acréscimo de utentes. O Presidente Fernando Caio fez um pedido à Direcção, sendo ele que esta trouxesse aos associados os números demonstrativos em termos financeiros da atividade da



ATA

Folha 50

SolSchool, não só por ser um assunto recorrente, mas também devido ao fato desta estar já no seu terceiro ano de funcionamento.

Seguidamente, o associado Armando Corte Real tomou a palavra, agradecendo a apresentação das contas por parte de Sérgio Rosa e colocando três questões que se prenderam, primeiro, com a forma de aquisição do autocarro e temporalidade do pagamento do mesmo; segundo, as imparidades e sua forma de cobrança, face ao exposto de que a recuperação da dívida não estava a ser conseguida, devendo a Direção debruçar-se sobre esta situação, podendo inclusive seguir o exemplo devidamente explicitado de uma prática de uma outra IPSS; terceiro, o elevado valor dos gastos com pessoal e respetivos honorários, já superior a setenta por cento, ainda que o mesmo possa ser justificado com o acerto contratual a processar-se desde Junho. O Presidente da Mesa da Assembleia acentuou a dificuldade em gerir a recuperação da dívida, acrescentando informação sobre uma orientação da Comissão de Proteção de Dados a entrar em vigor em Maio sobre as consequências da divulgação da informação de dívida das famílias às instituições. A Coordenadora Pedagógica informou os presentes que estavam a ser feitas diligências no sentido de dar formação aos trabalhadores da instituição neste âmbito. O Presidente da Direção pediu a palavra para responder às questões colocadas, tendo abordado em primeiro lugar o valor em dívida à instituição, a sua natureza, a temporalidade a que se reporta e a forma de atuação para cobrança e respetivos agentes, tendo o Presidente Luís Coelho justificado devidamente essa mesma forma de atuação, salientado as implicações da questão da proteção de dados e esclarecido as funções dos agentes educativos e restantes profissionais da instituição. Neste âmbito, o Presidente da Direção acrescentou ainda que estava a ser preparada a implementação de uma estratégia de abordagem permanente aos devedores, assim como se pondera a atribuição de bolsas sociais para apoio social, o que fará com que algumas dívidas possam deixar de constar nas imparidades. No que concerne ao valor gasto com o pessoal, o Presidente Luís Coelho esclareceu as razões pelas quais esse valor se encontra tão elevado, nomeadamente pela ocorrência de atualizações salariais e de aumentos do ordenado mínimo nacional, estando já a ser tomadas medidas de controlo dos custos com pessoal com a ajuda do contabilista da instituição. Ainda a propósito da rubrica “Mensalidades e Subsídios”, o Presidente distinguiu e elencou o que é subsídio e o que é serviço, assim como esclareceu as suas áreas de abrangência, tendo posteriormente abordado a questão da aquisição do autocarro.

De seguida, foi dada a palavra ao associado Jorge Alves, que colocou questões sobre o Gabinete de Comunicação, nomeadamente sobre a sua operacionalização e respetivos custos, tendo o Presidente



ATA

Folha 51

da Direção esclarecido que o Gabinete é constituído por elementos da instituição que disponibilizam algum tempo para prestar apoio à divulgação de informação nos meios existentes, não tendo quaisquer custos. Já a publicidade das atividades da instituição tem um técnico afeto e custos que constam no orçamento na ordem dos cem euros mensais. O associado Jorge Alves sugeriu ainda que um elemento da Direção fizesse parte do dito Gabinete de Comunicação por forma a garantir uma publicidade fresca e atualizada da instituição, não sendo exemplo disso alguns cartazes existentes nas ruas, as impressões (in)existentes nos veículos do Centro e a página de Facebook da instituição. O Presidente Luís Coelho elucidou a forma como é feita a gestão da página de Facebook do CSPDS, atribuindo a responsabilidade dessa mesma gestão a vários elementos, tendo inclusive solicitado um voluntário para o fazer, e concordou com a intervenção anterior de necessidade de atualização da publicidade "outdoor", ainda que não estejam reunidas as condições financeiras para tal, havendo já, no entanto, uma perspetiva de atualização a propósito da abertura do Centro de Dia.

O Presidente da Direção elucidou ainda os associados da forma atribulada como decorreu o processo de aquisição do autocarro, não tendo a Salvador Caetano honrado o compromisso estabelecido com o CSPDS, quer no que concerne à data prevista para a entrega do autocarro, quer a propósito da decoração publicitária do autocarro, sendo que esta será feita no próximo momento de interrupção da sua atividade diária. A propósito do exposto pelo Presidente Luís Coelho, o associado Corte Real questionou a eventualidade de estarem reunidas condições para interpor a contratualização do autocarro com a Salvador Caetano na tentativa do Centro ser ressarcido das despesas inerentes às falhas contratuais, tendo o Presidente da Direção respondido que estavam a ser agilizadas medidas de ação pelo advogado da instituição, questão que poderia ser abordada mais em pormenor no ponto Diversos.

Finda a discussão, o Presidente da Mesa da Assembleia questionou os presentes sobre a existência de questões pendentes a propósito do Relatório de Contas de Gerência. Não as havendo e esclarecida a ausência do Presidente do Conselho Fiscal por motivos de saúde, o Presidente Fernando Caio solicitou ao representante do Conselho Fiscal a leitura do parecer do mesmo, o qual se manifestou favorável à aprovação do dito Relatório. Feito o esclarecimento por parte do Presidente Fernando Caio do papel desempenhado pelo Conselho Fiscal na pessoa do seu Presidente e da cooperação que tem havido entre ele, o Gabinete de Contabilidade e a Mesa da Assembleia, o Relatório de Contas de Gerência foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

ATAS

Folha 52

Para encerrar a Assembleia e face à inexistência de questões para o ponto Diversos, quer da parte dos associados, quer da parte da Direção, o Presidente da Mesa da Assembleia lamentou o fato de não se ter lembrado de colocar a convocatória na página do Facebook da instituição e felicitou o fato de haver um número bastante aceitável de 47 associados presentes na Assembleia.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Fernando A. Cario

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral

Luís Abel Barreira Valente